

**7/1/1985**

**Distribuição de alimentos para evitar explosão**

Até o final da manhã de ontem, antes da assembléia que decidiu o término do movimento, Guariba voltou a viver horas de tensão. Cerca de 200 pessoas na tarde de sábado dirigiram-se ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais pedindo alimentos. Ao presidente José de Fátima alguns informaram que o próprio prefeito Evandro Vitorino, do PMDB, havia afirmado a algumas pessoas que o sindicato iria fornecer comida. José de Fátima decidiu, então, fazer uma manifestação diante da casa do prefeito.

A polícia chegou logo em seguida, dispersando os manifestantes, que voltaram a se reunir logo em seguida, desta vez em número maior, diante da prefeitura, onde começava uma reunião entre membros da Fetaesp, da Comissão Pastoral da Terra, do Sindicato dos Trabalhadores, políticos, entre eles, Valdir Trigo (PMDB) e o prefeito.

A reunião foi tensa, marcada por ameaça de invasão da prefeitura pelos bóias-frias famintos e pelas acusações mútuas entre representantes da Fepaesp, alguns deles ligados à Coordenação Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat) e do Sindicato de Guariba apoiados pela CUT. A ameaça de conflito levou o uma rápida decisão do prefeito: liberar 15 milhões de cruzeiros para distribuição de 500 cestas de alimentos cuja entrega seria feita na manhã seguinte, através de senhas distribuídas após cadastramentos dos desempregados.

Na manhã de ontem uma aglomeração na porta do Sindicato Rural voltou a intranquilizar a cidade. Os trabalhadores recebiam a senha e pegavam cestas de alimentos ali perto, no supermercado Santo Antônio Maria Claret, o mesmo que em maio do ano passado fora saqueado. Seu dono Cláudio Amorim, 57 anos foi o único comerciante que se dispôs a fornecer a mercadoria. Mais de 1000 pessoas acabaram passando pela fila em busca de comida, inclusive desempregados de cidades vizinhas atraídos pela notícia de que a prefeitura distribuiria alimentos. Mesmo atendendo exclusivamente moradores da cidade foi preciso que o prefeito autorizasse a entrega de cerca de 700 cestas. A verba seria reembolsada pelo Palácio do Governo, segundo o deputado Valdir Trigo que havia entrado em contato com assessor de Roberto de Gusmão, secretário do governador Franco Montoro. A Trigo, o Palácio havia prometido também enviar um caminhão de mantimentos que poderá chegar hoje à cidade.

O prefeito Evandro Vitorino ironizou ontem o que considerou um descaso do governo estadual diante da dramática situação que Guariba viveu nestes dias dizendo apenas "gostaria de agradecer a atenção e o auxílio do Palácio do Governo ao problema que Guariba tem vivido". O repasse da verba extra liberada pelo prefeito ainda deverá ser confirmado pelas autoridades estaduais. O prefeito alega ainda que as despesas da prefeitura nesses dias, incluindo gastos com alimentação e gasolina do efetivo policial chegariam a 40 milhões e o orçamento da cidade este ano pouco ultrapassa os Cr\$ 4 bilhões.

**(Primeiro Caderno — Página 6)**